



LITERATURA SOBRE GESTÃO DE PROJETOS NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Ana Luíza de Souza Morais (Universidade Federal de Ouro Preto)
analuzadesouzamorais@gmail.com

**Maiara Gonçalves de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em
Engenharia de Produção – Universidade Federal de Ouro Preto)**
maiaracorintomg@hotmail.com

**Sérgio Evangelista Silva (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de
Produção – Universidade Federal de Ouro Preto)**
sergio.silva@ufop.edu.br

**André Luís Silva (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de
Produção – Universidade Federal de Ouro Preto)**
andre.silva@ufop.edu.br

A gestão de projetos está presente de maneira empírica desde o início das civilizações, e sua aplicação ganha cada vez mais espaço e importância dentro das corporações. Considerada uma disciplina nova, muitos autores sugerem que a ciência ainda ocupa pouco espaço dentro do meio acadêmico. Por isso, analisar o estado atual do tema é de extrema importância para se identificar os pontos onde a produção de conhecimento sobre o tema ainda necessita de crescimento. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo realizar uma análise da produção acadêmica sobre gestão de projetos na engenharia de produção, tendo como amostra os artigos publicados sobre o tema entre 2008 e 2020 nos anais do Encontro Brasileiro de Engenharia de Produção (ENEGEP). Como metodologia, foi utilizada a bibliometria, com o apoio de um modelo canvas para análises bibliométricas. Os 229 artigos da amostra foram analisados a partir de nove indicadores: número de publicações por ano, proporção no total do evento, palavras-chave, assuntos abordados, filiação, estado federativo, número de autores, abordagem utilizada e segmento de aplicação. Os resultados mostraram que a gestão de projetos esteve presente em todas as edições do evento e em aplicações feitas em diferentes segmentos, mostrando a importância e multidisciplinaridade do assunto. A maioria das pesquisas foi realizada por pesquisadores de institutos públicos de ensino superior, em cooperação e por estudiosos vinculados a instituições localizadas no eixo sul-sudeste. Há muito interesse dos pesquisadores pelos temas relacionados a desempenho de projetos e riscos, e o estudo de caso é a metodologia mais utilizada para análise da disciplina em questão.

Palavras-chave: Gestão de Projetos, Bibliometria, ENEGEP

1. Introdução

Projetos podem ser definidos como empreendimentos exclusivos, com objetivos bem determinados, que consomem recursos e operam sob a orientação de prazos, custos e qualidade (OLIVEIRA, 2013). Uma vez que as organizações lidam com a execução de vários projetos ao mesmo tempo, compartilhando recursos entre estes e, muitas vezes, também com atividades operacionais, faz-se necessária a utilização de metodologias apropriadas para organizar o uso e aumentar a eficiência dos recursos, bem como de tornar maiores as chances de sucesso das iniciativas.

Uma das normas mais utilizadas para a Gerenciamento de Projetos é a fornecida pelo Guia *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK), organizado pelo *Project Management Institute* (PMI). O Guia PMBoK envolve 49 processos de gestão dispostos por grupo de processo (iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento) e por áreas do conhecimento, que são: Escopo, Cronograma, Custos, Qualidade, Recursos, Comunicação, Riscos, Aquisições, Interessados e Integração (SABBAG, 2018).

Uma abordagem relevante para revisitar a literatura de um determinado tema é o estudo bibliométrico, que segundo Soares et al. (2016), é definido como um método de análise quantitativa para a pesquisa científica, pelo qual é possível mensurar a contribuição do conhecimento derivado das publicações de determinadas áreas e criar indicadores úteis para decisões de políticas de investimento e conhecimento geral.

Diante do contexto apresentado, o presente trabalho possui como objetivo geral analisar, sob o ponto de vista da bibliometria, a produção científica sobre Gestão de Projetos publicada nos anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP) entre 2008 e 2020.

Os objetivos específicos do artigo são: a) quantificar quais são as metodologias de pesquisa e setores da economia utilizadas para o estudo da gestão de projetos; b) categorizar os estudos de acordo os temas abordados, c) visualizar a evolução das pesquisas sobre gestão projetos no ENEGEP ao longo com o tempo, e d) observar quais são as características dos pesquisadores.

O tema selecionado tem sua relevância justificada pela importância da Gestão de Projetos e sua presença cada vez maior dentro das empresas. Segundo Vargas (2018), cerca de 25% de toda a economia mundial é empregada em projetos e o gerenciamento destes têm crescido de forma acentuada nos últimos anos devido à necessidade da administração baseada em focos e objetivos.

2. Referencial teórico

2.1 Bibliometria

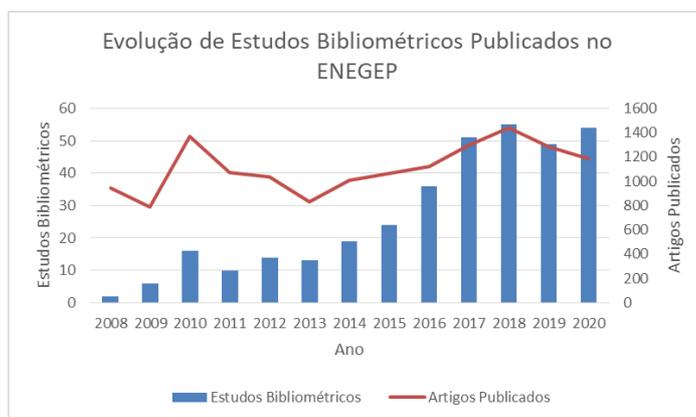
Uma importante ferramenta para definir índices sobre a produção científica é a bibliometria, definida como a contagem de atividades bibliográficas que possibilita o estudo de termos específicos, como autores, instituição, número de citações, entre outras informações que possam ser relevantes ao pesquisador (OLIVEIRA e BASTOS, 2015).

Esta ciência baseia-se no cômputo de artigos científicos, patentes e citações e possibilita a observação do estado da ciência e tecnologia por meio da literatura em um repositório, e “permite situar um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a um país, e cientistas individuais em relação às próprias comunidades científicas” (Soares et al, 2016).

Silva e Costa (2015) consideram que “a bibliometria compreende o estudo de técnicas e métodos para o desenvolvimento de métricas para documentos e informações, visando associar estatística à pesquisa bibliográfica”. Guedes e Borschiver (2005) salientam que a bibliometria é um instrumento para a criação de indicadores necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia e que, por ser um método quantitativo, permite a minimização da subjetividade na indexação

Nos anais do Encontro Nacional da Engenharia de Produção (ENEGEP), pode-se observar um aumento no número de estudos bibliométricos, como mostra o gráfico 01, que apresenta a evolução, tanto do número de artigos publicados no decorrer dos últimos 12 anos, quanto das publicações que utilizam análises bibliométricas (levantamento realizado através da busca pelos termos “bibliometria”, “bibliométrica” e “bibliométrico”).

Figura 1 – Evolução dos Estudos Bibliométricos no ENEGEP



Fonte: Autores (2021)

Além do número de publicações em valor absoluto, é possível notar também um aumento no percentual de estudos que adotaram a técnica. Enquanto no ano de 2008 as análises bibliométricas não chegam a 1% dos artigos dos anais do ENEGEP, no ano de 2020 a bibliometria foi utilizada em cerca de 5% dos estudos publicados. Também verifica-se que em muitas vezes a técnica foi utilizada por pesquisadores para estudar a própria publicação em questão, como os citados da Tabela 1.

Tabela 1 – Estudos Bibliométricos sobre o ENEGEP

Autoria	Artigo
Silva e Bello (2020)	Análise bibliométrica da temática “Resíduos Sólidos” na Engenharia de Produção segundo o ENEGEP
Fonseca et al. (2020)	Análise Bibliométrica do Encontro Nacional de Engenharia de Produção: A relevância da gestão de estoque, logística e armazenagem dos artigos publicados de 2006 a 2019
Avancini et al. (2020)	Custeio ABC: uma revisão bibliométrica dos anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)
Filho et al.(2019)	A análise do ciclo de vida e a indústria cervejeira: um estudo bibliométrico no ENEGEP de 2007 a 2017
Castro et al.(2019)	Análise bibliométrica dos anais do ENEGEP sobre gestão da qualidade e suas subáreas nos anos de 2010 a 2016
Silva e Bello (2020)	Análise bibliométrica da temática “Resíduos Sólidos” na Engenharia de Produção segundo o ENEGEP

Fonte: Autores (2021)

2.2. Gestão de Projetos

2.2.1 Estudos bibliométricos sobre gestão de projetos

Oliveira et al. (2016) analisaram 60 artigos dos anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e 186 trabalhos publicados no ENEGEP entre 2004 e 2014, com o objetivo de relatar e identificar a situação da literatura brasileira sobre gerenciamento de projetos. Os autores concluíram que a maioria das

publicações brasileiras sobre gestão de projetos advém de pesquisas qualitativas com foco em aplicações das práticas, e que a agenda de pesquisa possui acadêmicos brasileiros regulares e frequentes no tema.

Eiras et al. (2017) realizaram um estudo sistemático e bibliométrico tendo como base os estudos publicados no International Journal of Project Management, abrangendo um período de mais de 30 anos desde o seu primeiro volume até 2015. Foi concluído que o interesse em estudos sobre gestão de projetos é crescente em países desenvolvidos, e que o tema “risco” é o mais abordado em todos os períodos. Além disso, os autores observaram um crescimento no interesse por sucesso em gestão de projetos e gestão de portfólios, e que nos últimos anos, tem emergido artigos sobre soft skills, cultura e gestão do conhecimento relacionado à área.

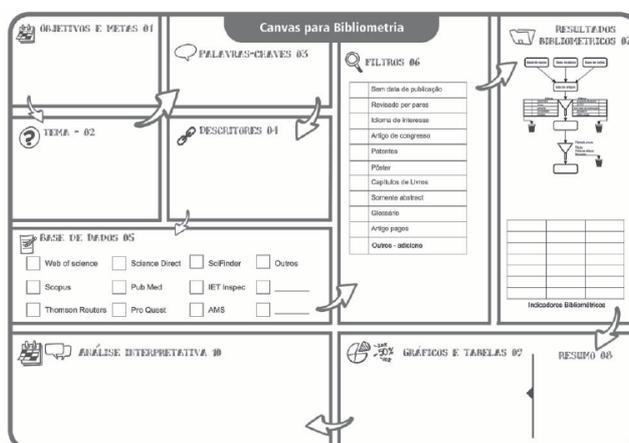
3. Metodologia

A presente seção tem como objetivo explicitar e caracterizar as técnicas utilizadas para o desenvolvimento do estudo. Primeiramente, a pesquisa é classificada quanto ao seu fim e meios utilizado para atingi-lo. Depois, é descrita como foi realizada a coleta e análise de dados.

Quanto ao seu fim, o estudo apresentado pode ser caracterizado como uma pesquisa quantitativa uma vez que esse, busca em números a compreensão do comportamento da produção científica sobre gestão de projetos no âmbito acadêmico da engenharia de produção. É também uma pesquisa descritiva, por buscar descrever as características de uma população sem a manipulação ou interferência sobre ela.

Quanto ao meio, foi utilizada a pesquisa bibliométrica, com o apoio das etapas do preenchimento do modelo de canvas para facilitação de revisão sistemática proposto por Mendeiros et al. (2015), apresentado na figura 2 e dividido em dez etapas.

Figura 2 – Modelo canvas adaptado para bibliometria



Fonte: Mendeiros et al. (2015)

Na etapa 01 da metodologia proposta, o pesquisador deve descrever seus objetivos e metas. No caso do presente estudo, o objetivo é compreender as tendências e evolução da literatura sobre gestão de projetos nas publicações relacionadas à Engenharia de Produção. Tendo clareza sobre o objetivo, o autor deve partir para a etapa dois e definir o tema da pesquisa. Conforme também já citado anteriormente, o tema do presente estudo é a análise das publicações sobre Gestão de Projetos no Encontro Nacional de Engenharia de Produção entre 2006 e 2020.

Por conseguinte, na terceira e quarta etapas, o autor deve descrever quais são as palavras-chave e descritores que guiarão a pesquisa bibliométrica. Nesse caso, essas tarefas não foram necessárias pois a base de dados utilizada possui seções específicas para gestão de projetos.

Figura 3 – Página de pesquisa dos anais do ENEGEP

Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep



The screenshot shows a search interface for the Enegep database. At the top, there is a blue header with the text 'Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep'. Below the header, there are four tabs: 'Evento', 'Pesquisa de Trabalhos', 'Áreas', 'Sub-áreas', and 'Autores'. The 'Pesquisa de Trabalhos' tab is selected. Under this tab, there are four input fields: 'Evento: (Event)' with a dropdown menu showing '2017 - ENEGEP', 'Área: (Area)' with a dropdown menu showing '08.4. Gestão de Projetos', 'Pesquisa: (Search)' with a text input field, and 'Autor: (Author)' with a text input field. A blue 'Pesquisar' button is located at the bottom right of the form.

Fonte: Enegep (2021)

Os anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção foram escolhidos como base para a pesquisa devido ao evento em questão possuir abrangência nacional, alta credibilidade e dados abertos. Os artigos foram disponibilizados pelo site da Associação Brasileira de Engenharia de Produção, responsável pelo evento e publicações. Foram utilizados os trabalhos publicados nas subseções relacionadas à gestão de projetos. Todos os artigos foram baixados e analisados, sendo que alguns dados foram lidos por macros no MS Excel e outros de forma manual, a partir da leitura dos resumos e, quando necessário, parte dos textos.

Na etapa 6, o pesquisador é instruído a escolher os filtros, ou seja, critérios que excluem os dados da pesquisa. No caso dessa pesquisa, foram eliminados artigos indicados como plágios e trabalhos que não foram publicados integralmente no site do evento, uma vez que a ausência do texto completo poderia levar a interpretações erradas e prejudicar as análises. Já na etapa 07,

são definidos os indicadores bibliométricos a serem utilizados. Nesse estudo, foram utilizados os seguintes:

Tabela 2 – Constructos e indicadores bibliométricos

Constructo	Indicadores
Evolução	Número de artigos sobre gestão de projetos e proporção desses no total
Tema	Palavras-chave e assunto abordado
Autoria	Filiação, estado federativo e número de autores,
Metodologia	Abordagem utilizada, segmento de aplicação

Fonte: Autores (2021)

A partir da definição dos indicadores, nas etapas 8, 9 e 10, parte-se para a construção desses e apresentação em gráficos e tabelas que permitam o resumo e análise interpretativa dos mesmos. Os resultados dessas análises serão apresentados nas próximas seções.

Para a realização da fundamentação teórica, foram utilizados documentos científicos, como artigos, dissertações, livros e periódicos. Além disso, foram utilizadas como fontes os estudos de algumas organizações de apoio à iniciativa privada. Esse embasamento foi necessário para a compreensão tanto do tema quanto do método utilizado.

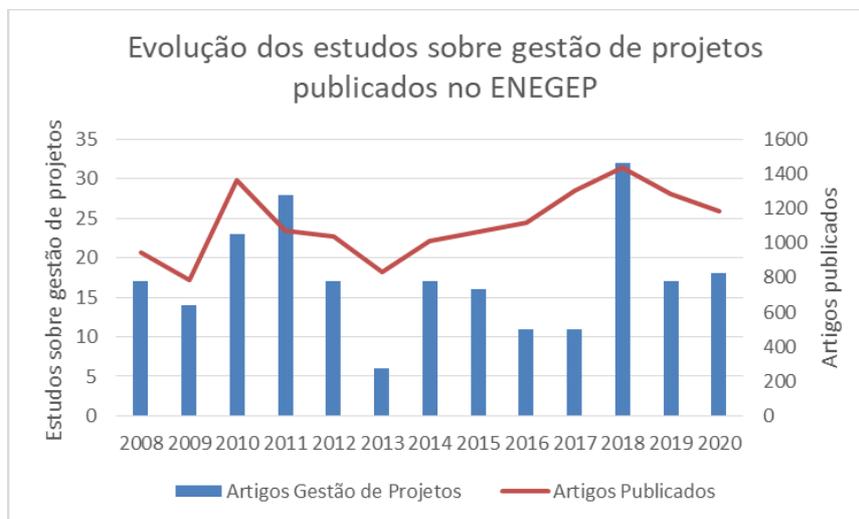
4. Resultados e Discussões

Nesta seção serão apresentados os resultados das análises elaboradas pela metodologia descrita na seção anterior.

4.1 Evolução

A primeira análise realizada foi sobre o número de artigos publicados sobre gestão de projetos, utilizando-se para tal as subseções referentes ao tema no evento em questão (dentro da seção 8 - Gestão do Conhecimento Organizacional até 2018, e em 6 - Engenharia Organizacional desde então). A figura 4 apresenta, na barra, o número de artigos publicados sobre gestão de projetos, enquanto a linha mostra o número total de artigos publicados em cada ano do evento.

Figura 4 – Evolução dos estudos sobre gestão de projetos no ENEGEP



Fonte: Autores (2021)

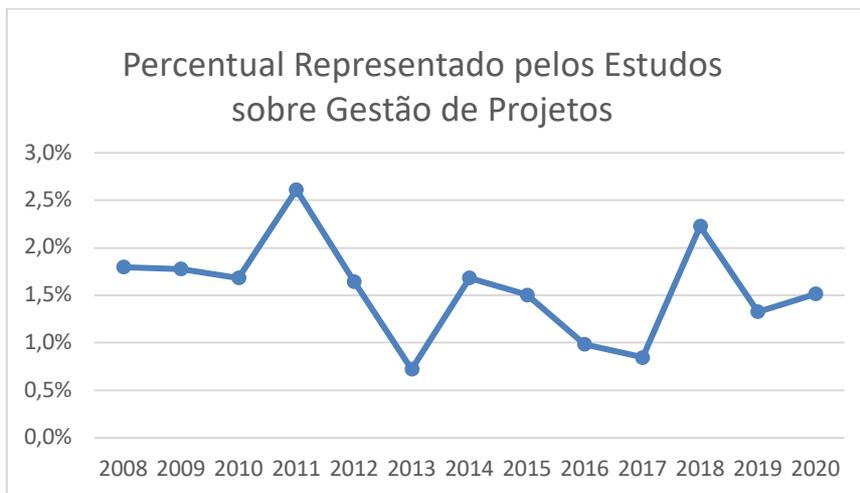
Durante o período considerado, foram publicados 14434 trabalhos nos anais do ENEGEP, sendo que desses, 229 foram sobre gestão de projetos. O gráfico sugere que o número de artigos publicados sobre o tema acompanha o número de artigos publicados no geral. Uma rápida análise de correlação realizada no Excel mostra que, conforme o esperado, as duas variáveis possuem uma associação positiva. Porém, esta não é tão forte, uma vez que o coeficiente de correlação de Pearson encontrado foi 0,54, conforme exibido pela Tabela 3. A Figura 5 mostra o quanto as publicações sobre gestão de projetos representaram percentualmente no total de publicações do ENEGEP em cada ano.

Tabela 3 – Correlação entre o número total de artigos publicados no ENEGEP e o número de artigos sobre gestão de projetos

	Gestão de projetos	Total
Média anual	17,46153846	1110,308
Correlação de Pearson	0,540836837	-

Fonte: Autores (2021)

Figura 4 - Percentual representado pelos artigos sobre gestão de projetos



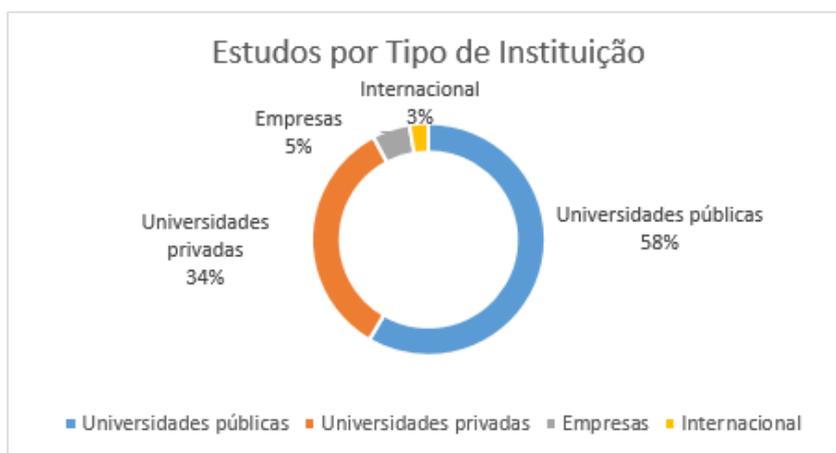
Fonte: Autores (2021)

Sendo que o ENEGEP possui 10 áreas e 58 subáreas, o percentual representado por esse tema no total é expressivo, sendo em média 2,27% do total. Por outro lado, o resultado mostra que a observação de Santos (2013) sobre a disciplina gestão de projetos possuir grande campo para amadurecimento também é verdadeira se tratando dos estudos do ENEGEP.

4.2 Autoria

Para as análises geográfica e de filiação, foram considerados os artigos em que foram informados os dados das instituições provedoras dos pesquisadores, levando a uma amostra de 191 artigos. A grande maioria desses foi produzida em instituições públicas de ensino superior, como mostra a Figura 5, fato que possui concordância com o cenário geral, uma vez que mais de 95% das pesquisas brasileiras são realizadas em universidades públicas (UNIFESP, 2019).

Figura 5 – Tipo de instituição de vínculo dos pesquisadores



Fonte: Autores (2021)

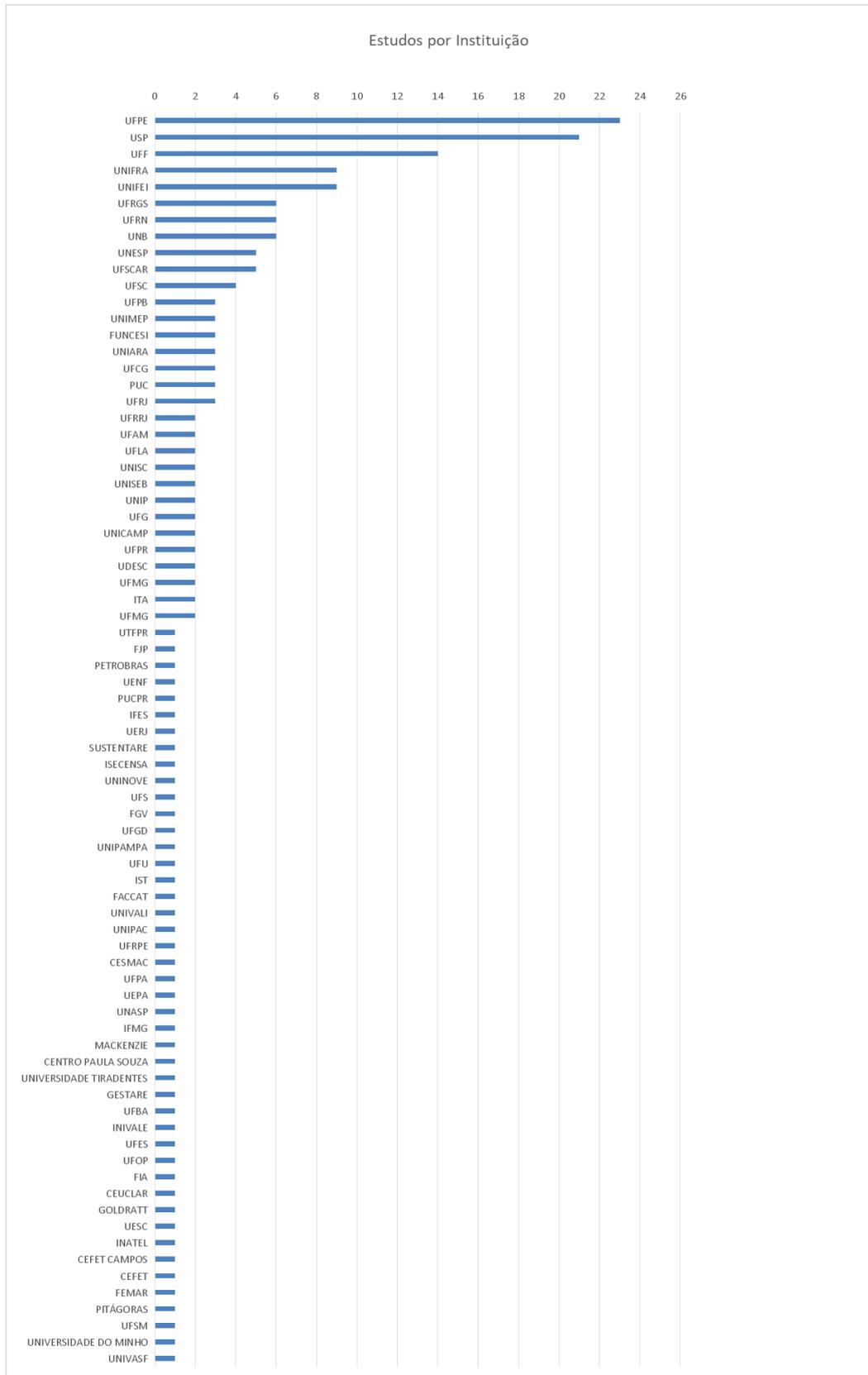
Quanto à distribuição geográfica, a grande maioria dos artigos são provenientes do eixo Sul-Sudeste, representado 72% da amostra, o que pode ser observado no Gráfico 05. Quase 30% são de São Paulo, e fora desse eixo, há destaque para Pernambuco, que possui a terceira maior participação (13%, ficando atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro, que possui 18%). Tal fato se justifica pelo grande número de publicações da Universidade Federal de Pernambuco, que pode ser visto na Figura 5 a participação das instituições brasileiras na produção acadêmica sobre o tema.

Figura 5 – Distribuição de pesquisadores por unidade federativa



Fonte: Elaborado pela autora no Bing Mapas do MS Excel (2021)

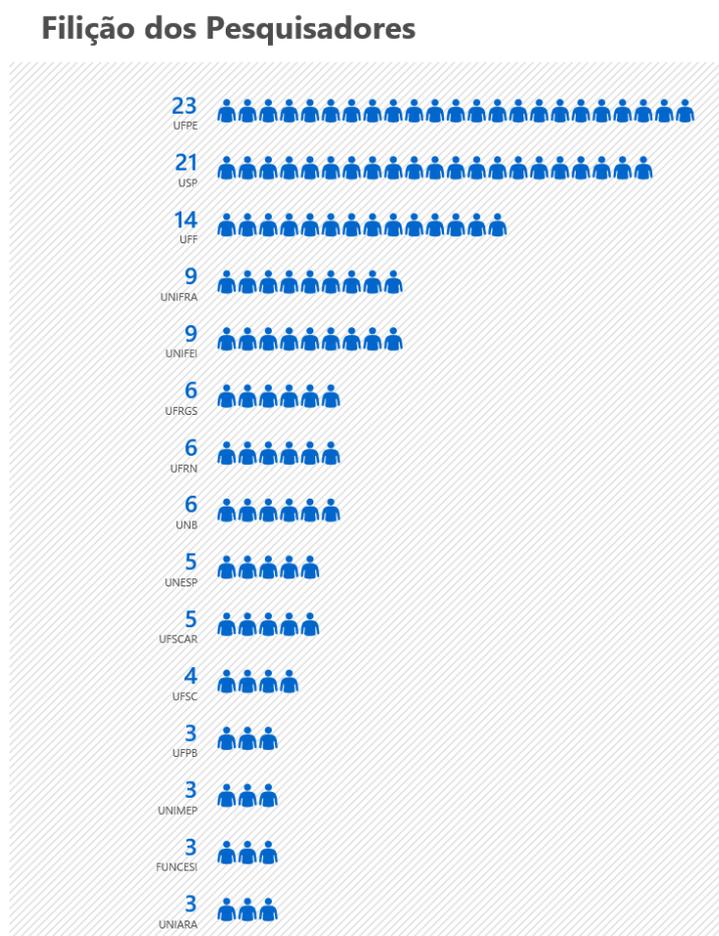
Figura 6 – Distribuição dos pesquisadores por instituição



Fonte: Autores 2021

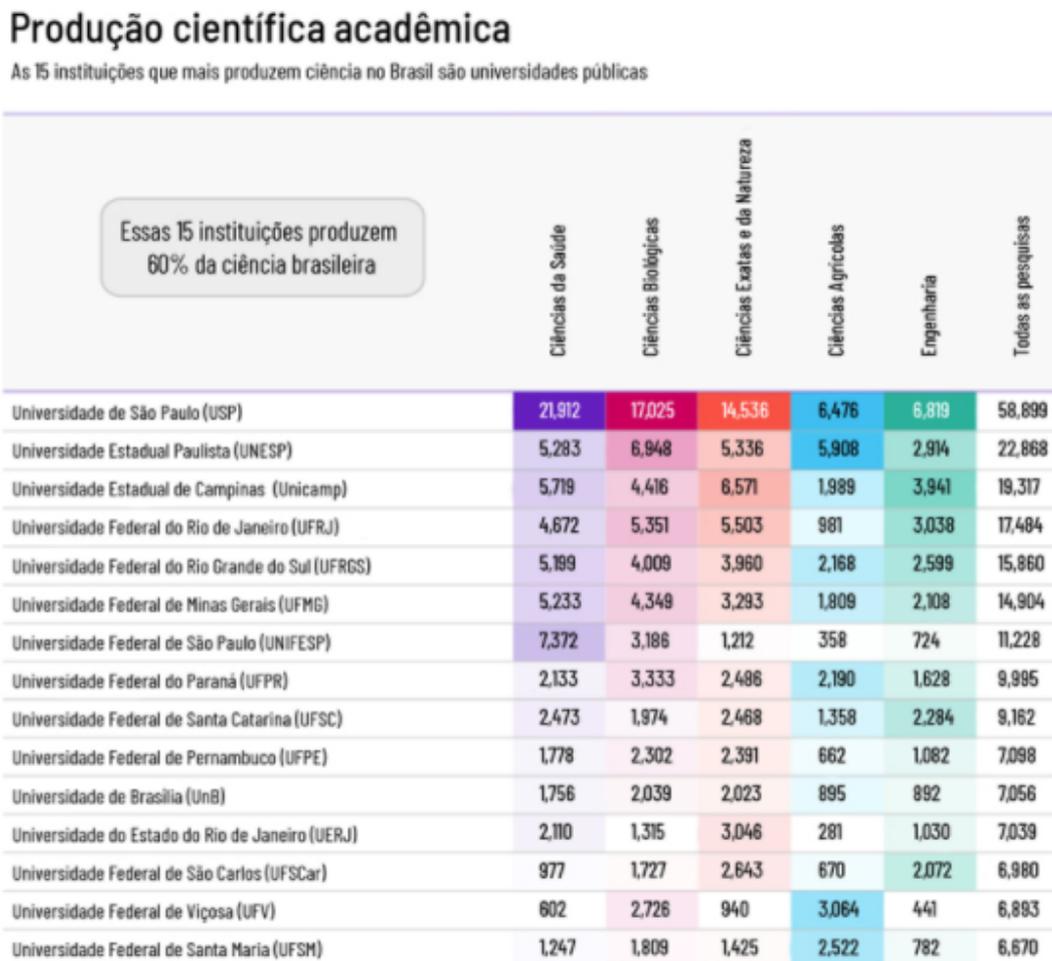
Há grande destaque para a Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Fluminense, todas instituições públicas e que possuem programas de pós-graduação em gestão de projetos. Isolando as instituições com maior participação nas produções sobre o tema, percebe-se grande concordância com o cenário nacional de produção acadêmica. A Figura 7 mostra os maiores produtores sobre gestão de projetos, enquanto a Figura 8 mostra os maiores produtores da ciência nacional (USP, 2019). Ambas as listas possuem instituições em comum, como a USP, UFPE, UNB, UNESP e UFSCAR.

Figura 7 - Distribuição dos pesquisadores nas instituições com maior número de publicações



Fonte: Elaborado pela autora no People Graph no MS Excel (2021)

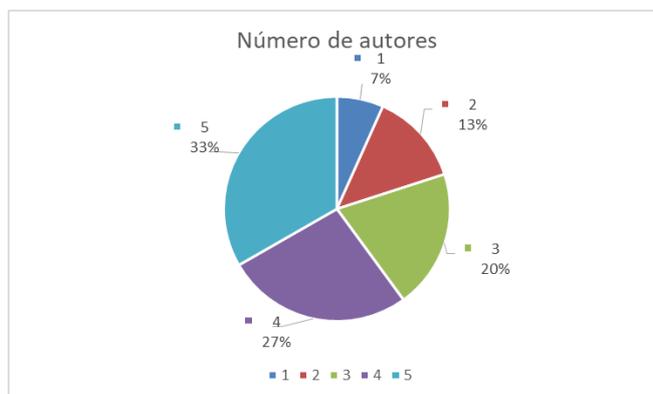
Figura 8 - Instituições brasileiras que mais produzem ciência no Brasil



Fonte: USP, 2018

Outro ponto analisado sobre os autores foi a coautoria: a grande maioria dos trabalhos foi realizada em colaboração, sendo que apenas 7% dos estudos foram construídos de forma individual, como mostra a Figura 9.

Figura 9 - Número de autores por artigo



Fonte: Autores (2021)

Figura 11 – Assuntos abordados



Fonte: Autores (2021)

Quanto aos assuntos mais abordados, há grande destaque para artigos que buscam compreender os fatores de desempenho que levam projetos ao sucesso ou ao fracasso. O tema “riscos”, uma das dez áreas da gestão de projetos, também possui grande destaque, em concordância com o estudo de Eiras et. al (2017), que encontrou esse tema como o mais abordado. Além disso, o trabalho do autor permite fazer outras correlações interessantes com os segmentos de aplicação, que serão apresentados na próxima sessão.

Figura 12 – Evolução de palavras-chave por período

	1985 - 1995	1996 - 2000	2001 - 2005	2006 - 2010	2010- 2015	Total
Risk	52	34	37	42	83	248
Construction industry	22	22	27	34	51	156
Project success	6	8	16	17	55	102
Information technology	25	10	10	16	35	96
Project planning	37	19	6	0	4	66
Project manager	14	8	10	12	13	57
Project team	10	3	7	6	12	38
Competences	8	0	2	9	19	38
Quality management	15	7	3	4	7	36
Schedule	7	7	5	6	11	36

Fonte: Eiras et al, 2017

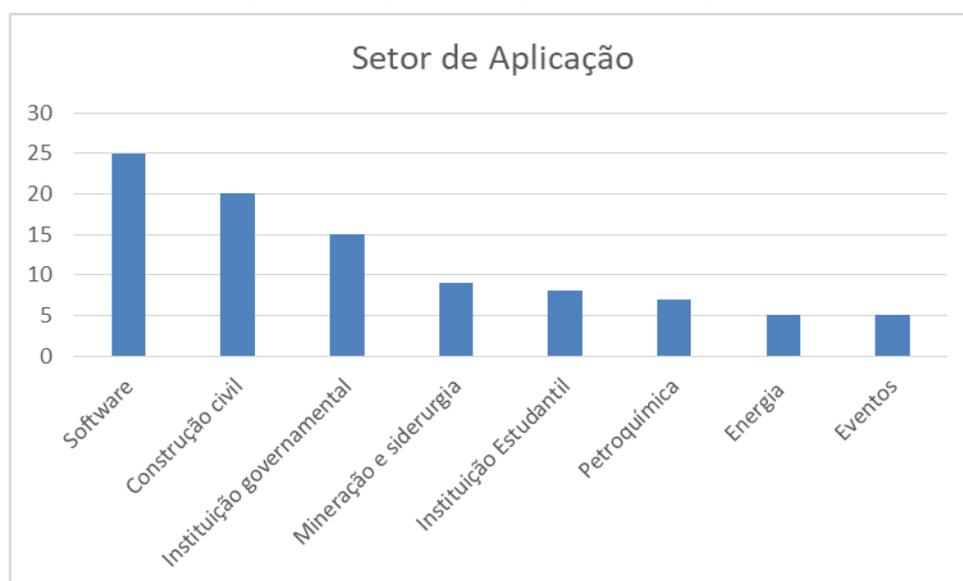
Em seguida, o terceiro tema mais abordado é o que se refere aos recursos humanos, que analisam diversos fatores como competências e características desejadas para líderes em gestão de projetos. O quarto tema mais abordado é o *Ágil e Scrum*, havendo artigos tanto descrevendo o uso dessas metodologias de forma pura quanto híbrida (ou seja, mesclada aos métodos tradicionais de gestão de projetos), o que sugere que os artigos da publicação citada não seguem

a mesma tendência observada por Ng e Chai (2015) no seu estudo bibliométrico sobre o IPM, em que o autor notou que as metodologias ágeis são pouco utilizadas.

4.4 Abordagens utilizadas

Observando os segmentos de aplicação mais utilizados para elaboração dos estudos, podemos observar que as indústrias de software e construção civil ocupam os primeiros lugares. Isso justifica a alta incidência das palavras “civil” e “sistema de informação” que foram mostradas no gráfico em nuvem da seção anterior. Observando a Tabela 05, elaborada por Eiras et al. (2017) em seu estudo, também vemos que estes termos foram muito abordados na amostra utilizada pelo autor.

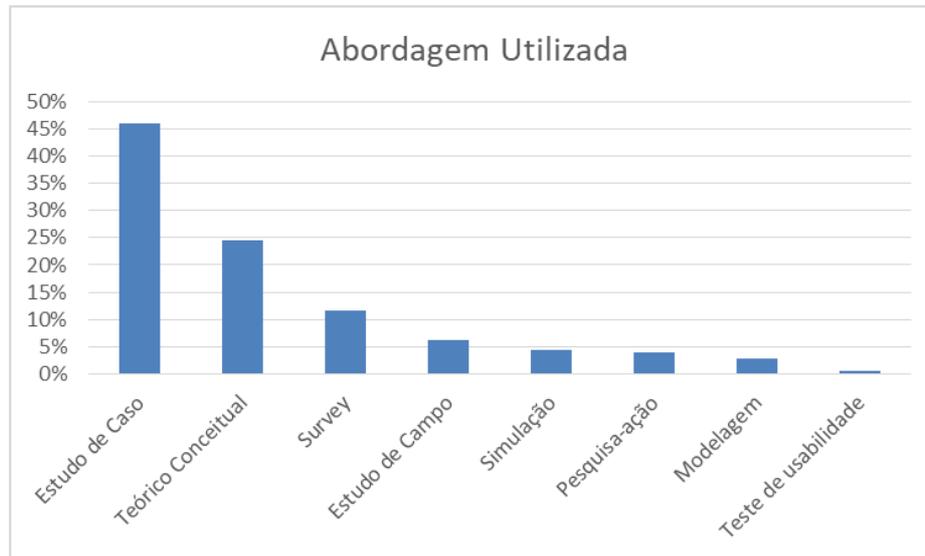
Figura 13 – Segmentos de aplicação das pesquisas



Fonte: Autores (2021)

Dentre as abordagens utilizadas, o estudo de caso representa quase metade dos artigos estudados, seguido dos estudos teóricos conceituais e *surveys*. Este resultado se assemelha muito ao do estudo realizado por Silva (2015), que ao analisar artigos sobre gestão de projetos publicados em anais de eventos de administração e engenharia de produção entre 2000 e 2011, notou que quase 40% desses eram compostos por estudos de casos, seguidos de pesquisas bibliográficas (teórico-conceituais), exploratórias e *surveys*. Isso sugere uma prevalência destas metodologias para o tema estudado, independentemente da publicação ou ano de produção, e fortalece a afirmação de Oliveira et al. (2016) sobre a maioria das pesquisas brasileiras sobre gestão de projetos advirem de pesquisas qualitativas com foco em aplicações práticas.

Figura 14 - Metodologias utilizadas pelos autores



Fonte: Autores (2021)

5. Considerações finais

Este estudo foi realizado com o objetivo de se compreender o perfil das publicações sobre gestão de projetos no setor acadêmico da engenharia, utilizando-se para tal a abordagem bibliométrica aplicada aos estudos apresentados no ENEGEP – Encontro Nacional de Engenharia de Produção entre 2008 e 2020. Foram considerados 229 estudos selecionados na categoria “Gestão de Projetos”, e eles foram analisados pela evolução, tema, metodologia e autoria.

Foi observado que a maioria dos estudos sobre gestão de projetos foi realizado em instituições públicas de ensino superior, e pelas mesmas com maior produção acadêmica em geral. Como já observado por outros autores, a abordagem por estudo de caso é a mais utilizada com esta temática, e os temas mais abordados são relacionados a riscos e desempenho de projetos. As indústrias mais abordadas são a de construção civil e tecnologia da informação. Na construção civil a gestão de projetos é indispensável, em que são utilizadas ferramentas como cronogramas e comunicação ativa com partes interessadas, planejamento de materiais, dentre outras. O número alto de artigos sobre software pode ser justificado pelo aumento da produção no setor de forma geral, e justifica a presença de artigos sobre metodologia *scrum*/ágil, que tem sua origem na produção de softwares.

Como já observado por muitos autores, a gestão de projetos é muito presente nas empresas, sendo observados muitos estudos de caso e de campo realizados dentro de empresas, e até mesmo alguns que tem como profissionais destas como autores. Os autores também dizem que

há muito campo pelo crescimento da gestão de projetos na academia, e isso pode ser bem observado na porcentagem que esse tema representa no total.

Como limitações do presente estudo, pode-se citar o fato desta amostra abordar especificamente a categoria de gestão de projetos, em que outros artigos que abordam o tema podem estar presentes em outras categorias dos artigos do Enegep. Sendo assim, um estudo mais amplo abordando artigos que tratem de gestão de projetos nas demais categorias do Enegep é sugerido como estudo futuro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

AVANCINI, Davi Breciani Demonier et al. **Custeio ABC: uma revisão bibliométrica dos anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGETP)**. In: ENEGETP – ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 40, 2020, Foz do Iguaçu. Anais... Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2020.

CASTRO, Gabriel de Oliveira et al. **Análise bibliométrica dos anais do ENEGETP sobre gestão da qualidade e suas subáreas nos anos de 2010 a 2016**. In: ENEGETP – ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 39, 2019, Santos. Anais... Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2019.

EIRAS, F.; TOMOMITSU, H.; LINHARES, I.; CARVALHO, M. **Evolution of project management research: a bibliometric study of International Journal of Project Management**. Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas, v. 12, n. 1, p. 211-234, 2017.

FILHO, Braulio Oliveira dos Santos et al. **A análise do ciclo de vida e a indústria cervejeira: um estudo bibliométrico no ENEGETP de 2007 a 2017**. In: ENEGETP – ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 39, 2019, Santos. Anais... Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2019.

FONSECA, Ricardo Moreira dos Santos et al. **Análise Bibliométrica do Encontro Nacional de Engenharia de Produção: A relevância da gestão de estoque, logística e armazenagem dos artigos publicados de 2006 a 2019**. In: ENEGETP – ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 40, 2020, Foz do Iguaçu. Anais... Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2020.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. In: CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. Anais... Salvador: ICI/UFBA, 2005.

MENDEIROS, I. L. et al. **Revisão sistemática e bibliometria facilitadas por um canvas para visualização de informação.** Revista Brasileira de Design da Informação. v. 12, n.1, p. 1-18, 2015.

NG, J. & CHAI K. **A bibliometric analysis of Project Management research. In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF INDUSTRIAL ENGINEERING AND ENGINEERING MANAGEMENT, 2015,** Singapura. Anais... Nova Iorque: Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos, 2016.

OLIVEIRA, R. et al. **Gerenciamento de Projetos: Comparativo Bibliométrico dos Anais de Congressos Brasileiros na Área de Administração e Engenharia de Produção.** Revista de Gestão e Projetos, v. 7, n. 1, p. 15-31, 2016.

SILVA, G. B.; COSTA, H. G. **Mapeamento de um núcleo de partida de referências em Data Mining a partir de periódicos publicados no Brasil.** Gest. Prod., São Carlos, v. 22, n. 1, p. 107-118, 2015 .

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo. **Portal da Unifesp.** Notícias Arquivadas, 2019. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/3799-universidades-publicas-realizam-mais-de-95-da-ciencia-no-brasil>>. Acessado em 01/03/2021.

USP – Universidade de São Paulo. **Jornal da USP.** Políticas Científicas, 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/15-universidades-publicas-produzem-60-da-ciencia-brasileira/>. Acessado em 01/03/2021.